



CRIME OMISSIVO IMPRÓPRIO E POSSÍVEL RESPONSABILIDADE PENAL A RESPEITO DA CRISE DO OXIGÊNIO EM MANAUS

YÊDA GOMES ROCHA SILVA; ANA PAULA CORREIA ALEXANDRIA; PATRICIA DE
ALBUQUERQUE SOBREIRA; TARCIANA DE ALBUQUERQUE SOBREIRA; PAMELLA
OHANNA BARBOSA NOGUEIRA

Introdução: O presente trabalho tem por objetivo apresentar os atos de conduta da omissão imprópria pelo Ministério da Saúde, em virtude da intitulada “crise do oxigênio” que ocorreu no Amazonas em 2021 em decorrência da Covid-19, levando a óbito várias pessoas por asfixia, por falta de oxigênio medicinal. O crime omissivo impróprio é aquele em que a pessoa, devido à sua posição de garantidora do bem jurídico, tem o dever de agir para evitar determinado resultado, mas não o faz - mesmo podendo - e assim contribui para tal desfecho, conforme no caso em tela. **Objetivos:** A presente pesquisa buscou desenvolver elementos que contribuísse para entender acerca das condutas omissivas praticadas pelo então Ministro da Saúde e verificar possíveis causas e consequências do desabastecimento de oxigênio nos hospitais do Amazonas. **Material e Método:** Foi realizada revisão bibliográfica para coleta de informações sobre Crime Omissivo Impróprio e Responsabilidade Penal. O marco teórico baseou-se nos conceitos de Crimes Omissivos, Covid-19, Crise do oxigênio, Manaus, Responsabilização. Coletou-se na plataforma Scielo, artigos científicos e dissertações, no período de 2021 a 2022, dados científicos sobre o tema de responsabilização e Covid-19. **Resultado:** Após levantamento bibliográfico foi constatado que em 2021 mais de 60 pessoas vieram a óbito por asfixia, em decorrência do desabastecimento de oxigênio para a população de Manaus/Amazonas. Verificou-se, assim, total descaso por parte do Ministério da Saúde para a população amazonense, e o mesmo sendo responsabilizado penalmente por falta de ação, pois tinha o dever legal de agir, de providenciar o mais rápido possível os oxigênios e, infelizmente, nada fez. **Conclusão:** A falta do oxigênio hospitalar causou diversas mortes. Na corrida de salvar os pacientes internados, familiares tentavam comprar cilindros de oxigênio por conta própria e infelizmente não obtiveram êxito para salvar seus entes familiares. Propusemos uma reflexão sobre o dever de agir da autoridade pública e sua responsabilização penal por crime de omissão imprópria a respeito da crise de oxigênio que ocorreu durante a pandemia de covid-19 no ano de 2021, no Estado do Amazonas.

Palavras-chave: **AMAZONAS; CRIME; DIREITO PENAL; FALTA DE OXIGENIO;
OMISSAO**